

CADERNO DE RESUMOS



**As competências profissionais nas
diversas áreas do conhecimento**

Palotina – Pr

COMISSÃO CIENTÍFICA

Dra. Eliane Maria Cabral Beck
Msc. Jéssica Vescovi

COMISSÃO ORGANIZADORA

Msc. Ediana Maria Noatto Beladelli
Dra. Eliane Maria Cabral Beck
Esp. Lacy Maria Riedi
Esp. Lariane Aline Paludo Brandt
Msc. Egídio Leopoldo Scherer
Msc. Silvana Filippi Chiela Rodrigues
Esp. Ricardo Tessele
Esp. Mara Rosa Berton Amaro
Acadêmicos:
Andressa Santos
Bruna Gênero
Eduarda Rossato Turatto
Felipe Kuhn Leão
Felipe Mendes Araújo
Fernando Rodrigues Queiroz
Jéssica Pimentel
Júlio Inácio Michel
Layane Ozanski
Thiago Crestani
Silvio Rinaldi
Rosângela Franco da Silva

COORDENAÇÃO GERAL

Msc. Ediana Maria Noatto Beladelli

APRESENTAÇÃO

A I Semana Acadêmica da Uespar/Facitec ocorrerá entre os dias 08 e 11 de outubro de 2018. A proposta é que seja um momento acadêmico-científico entremeado de temáticas que envolvem a vida profissional e os dilemas cotidianos dos profissionais da área de Administração, Artes Visuais, Ciências Contábeis e Tecnólogos em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. É uma oportunidade para o debate do que é relevante para os profissionais nos dias atuais, focando a interdisciplinaridade com a participação de profissionais e estudantes das diversas áreas do conhecimento.

PROGRAMAÇÃO GERAL

DATA	ATIVIDADE	MINISTRANTE	LOCAL	HORÁRIO
08/10/18	CREDENCIAMENTO	Comissão Organizadora	Sala Associativismo da Acipa	18h30m
	SOLENIIDADE DE ABERTURA	Direção Acadêmica/Facitec		19h30m
	PALESTRASHOW	Vilson Cechetti/Deivid Freitas		20h
09/10/18	APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA	Rosane Marcante Vaz	Sala Associativismo da Acipa	19h30m
	Mesa Redonda: As competências profissionais nas diversas áreas do conhecimento	Mediador: Edelar Bulegon Debatedores: Anderson Sontag/Rafael Melo/Maurício Luis dos Santos/Ediana Maria Noatto Beladelli		20h
10/10/18	OFICINAS			
	Gestão ambiental	Prof. Msc. Kátia Fagnani	Sala Vip, bloco 02	19h às 20h45m
	Como planejar suas finanças pessoais	Prof. Msc. Egidio Leopoldo Scherer e equipe	Sala Vip, bloco 02	20h50m às 22h
	Metodologias ativas: kahoot como ferramenta de ensino	Prof. Msc. Ricardo Krupniski	Laboratório de Informática	19h às 20h45m
	Criando indicadores de performance com a ferramenta de BI(Business Intelligence) Google Data Studio	Prof. Esp. Adriano Barbosa	Sala 04, bloco 01	19h às 20h45m
	Direitos humanos, garantidores ou opressores de direitos?	Prof. Esp. Luís Fernando Centurião Argondizo	Sala 03, bloco 01	19h às 20h45m
10/10/18	COMUNICAÇÕES			
	O que pensam os alunos do sexto ano do Colégio Estadual Santo Agostinho sobre a escola	Gabriela Satiro; Maria Eduarda dos Santos Borges	Sala 01, bloco 01	19h10m às 19h40m
	A percepção dos alunos do nono ano da rede	Vitória de Almeida Nunes; Laura Gabriela	Sala 01, bloco 01	19h45m às

10/10/18	estadual de ensino do município de Palotina sobre a escola: o que sei, penso e sinto	da Silva Zills		20h15m
	A cultura oriental pelo ensino de artes	Mariani Deolinda Cavalli	Sala 01, bloco 01	20h20m às 20h50m
	INTERVALO			20h50 às 21h
	Bolsas ProUni: uma análise dos estudantes participantes do programa em uma instituição no oeste do Paraná	Amanda Ferreira Queiróz; Patrícia Chagas dos Santos; Tainara Cristina Marcelino; Vanessa Seefeld	Sala 01, bloco 01	21h às 21h30m
	Investimento em educação e o reflexo nos indicadores de desempenho no município de Palotina	Amanda Dias de Araújo; Gleicieli Décio Bepalluk; Maria Fernanda Gomes dos Santos; Vanessa Seefeld	Sala 01, bloco 01	21h35m às 22h05m
	A influência do comentário/feedback no processo de produção de textos acadêmicos	Jéssica Paula Vescovi	Sala 02, bloco 01	19h10m às 19h40m
	Teatro na escola: fonte de imaginação, criatividade, espontaneidade e conhecimento	Rafael Willian dos Santos	Sala 02, bloco 01	19h45m às 20h15m
	O produzir artístico partindo da vivência de Frida Kahlo	Eléne Franciele Santos Moreira	Sala 02, bloco 01	20h20m às 20h50m
	INTERVALO			20h50 às 21h
	O funk e o rap: reflexões e possibilidades na educação de artes para o ensino médio	Habkeyla Souza dos Santos	Sala 02, bloco 01	21h às 21h30m
	As percepções/impressões dos acadêmicos do curso de Artes Visuais sobre o estágio supervisionado	Alessandra Aparecida da Silva Machado	Sala 02, bloco 01	21h35m às 22h05m
	Análise dos investimentos em saúde pública e qualidade percebida por meio de indicadores dos últimos dez anos no município de Palotina-Pr	Daiane Fochesato; Daniela Rosa Silva; Diego Felipe Leier; Juliano Kasik de Almeida; Vanessa Seefeld	Sala 01, bloco 2	19h10m às 19h40m
				19h45m

	O movimento da sorveteria Mister Gelatto em Palotina em relação inverno/verão	Cauise Mello; Gabriela Pierezan; Carlise Debastiani	Sala 01, bloco 02	às 20h15m
	Fatores responsáveis pela perda de venda dos produtos de alto giro	Jean Carlos da Silva Weis; Carlise Debastiani	Sala 01, bloco 02	20h20m às 20h50m
	INTERVALO			20h50 às 21h
	Microempreendedores individuais: um estudo de caso	João Vítor Pereira da Silva; Carlise Debastiani	Sala 01, bloco 02	21h às 21h30m
	Discriminação inclusiva na sociedade atual	Layane Ozanski; Letícia Prata da Silva; Luís Fernando Centurião Argondizo	Sala 01, bloco 02	21h35m às 22h05m
	Grupo de estudos “Café Pedagógico”: uma experiência de formação continuada	Ediana Maria Noatto Beladelli; Franciele Taís de Oliveira; Eliane Maria Cabral Beck	Sala 02, bloco 02	19h10m às 19h40m
	A arte como estímulo à criatividade, visando a melhoria do aprendizado e a inclusão social das pessoas deficiência intelectual e/ou múltipla	Sílvio Rinaldi	Sala 02, bloco 02	19h45m às 20h15m
	O ensino de arte: limites e possibilidades diante do desinteresse dos alunos pela disciplina de artes	Rosângela Franco da Silva	Sala 02, bloco 02	20h20m às 20h50m
	INTERVALO			20h50 às 21h
	Desenvolvendo o cognitivo da criança cega por meio da contação de histórias	Maria Regina Martins	Sala 02, bloco 02	21h às 21h30m
	A arte e sua contribuição no processo de ensino aprendizagem de pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA	Sílvio Rinaldi	Sala 02, bloco 02	21h35m às 22h05m
	Controle de estoque em uma empresa hortifrutigranjeira	Marlon Calgaro Lehmkuhl	Sala 04, bloco 06	19h10m às 19h40m
11/10/18	VI MOSTRA DE ARTES	Luciana da Costa Ferreira	Uespar/Facitec	19h

O ensino da arte: limites e possibilidades diante do desinteresse dos alunos pela disciplina de arte

SILVA, Rosângela Franco da; BECKER, Daiane Acco Rossarola

RESUMO: Esta pesquisa tem por finalidade apresentar o percurso histórico do ensino da Arte, ou seja, como o mesmo foi se constituindo no decorrer da história, mostrar qual a relevância da disciplina de Arte na vida do educando e analisar quais são os fatores que poderiam explicar um desinteresse pelas aulas de arte por parte do educando nas etapas do Ensino Fundamental. A pesquisa, portanto, se desenvolveu com turmas do Ensino Fundamental, mais especificamente com uma turma de 5º ano e com uma turma de 8º ano, onde por meio de aulas que apresentaram uma metodologia diferenciada, pretendeu-se despertar o interesse dos alunos pela disciplina. Realizou-se assim, um contraponto entre o que a história apresenta sobre o ensino da Arte e o que se evidenciou nas aulas com as turmas do Ensino Fundamental, identificando assim, possíveis fatores que levam ao desinteresse dos alunos pelas aulas de Arte.

Palavras-chave: História do ensino da Arte. Ensino Fundamental. Desinteresse. Ensino da Arte.

Discriminação inclusiva na sociedade atual

OZANSKI, Layane; SILVA, Letícia Prata da; ARGONDIZO, Luís Fernando Centurião

RESUMO: O objetivo deste trabalho é dissertar acerca da real importância da “discriminação inclusiva”, demonstrando algumas das formas em que ela é encontrada. Para tal, realizar-se-á uma incursão bibliográfica e doutrinária sobre o tema. Entende-se que os indivíduos se diferenciam por sua especificidade sociocultural, refletida principalmente na língua, religião, raça, maneiras de agir ou pensar, diferenças que denotam as raízes da sociedade, tanto que, grupos entram, até os dias atuais, em conflitos por suas distinções. Com a evolução humana e sua miscigenação, criaram-se leis com o intuito de reverter as diferenças históricas de tratamento contra determinadas classes étnico-raciais, garantindo a inclusão desses grupos em instituições de ensino superior, empresas, escolas, e demais corporações. A “discriminação inclusiva”, amparada por lei, dispõe planos de benefícios a esses grupos marginalizados no meio social. Desta feita, é inevitável a existência de ações afirmativas, uma vez que, em uma sociedade na qual, ainda existe fortemente discriminação por desigualdades, os menos favorecidos e marginalizados necessitam que o Estado, juntamente com a população, realize medidas preventivas para mudar esse cenário.

Palavras-chave: Discriminação inclusiva. Diferenças. Ações afirmativas.

A arte como estímulo à criatividade, visando à melhoria do aprendizado e a inclusão social das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla

RINALDI, Silvio; BECKER, Daiane Acco Rossarola; ALONSO, Symone Retondaro
Ferreira

RESUMO: A Arte é um veículo indispensável para que o indivíduo com algum tipo de deficiência ou não, desenvolva seu potencial e compreenda com maior propriedade a realidade que o cerca, gerando assim, seu desenvolvimento como seres humanos e tornando-os protagonistas de sua aprendizagem. Nesse contexto, objetivou-se mostrar como a Arte pode contribuir com a aprendizagem de pessoas com deficiência intelectual e/ou deficiência múltipla, utilizando materiais e técnicas diversificadas. Procurando alcançar esse propósito investigativo, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, respaldada na metodologia da pesquisa-ação, de natureza aplicada, exploratória com levantamento bibliográfico. Este estudo foi realizado com 22 alunos, de duas turmas do ensino fundamental do EJA – Ciclo único, da Escola de Educação Especial Rouxinol, no Município de Palotina – Pr. Os resultados superaram as expectativas, os alunos tiveram um ótimo desempenho nas atividades desenvolvidas e percebeu-se que é possível trabalhar através da Arte correlacionando-a ao que encontramos em nosso cotidiano, nos conduzindo a aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem. Socialização. Deficiência intelectual/ Múltipla.

Arte e sua contribuição no processo de ensino aprendizagem de pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA

RINALDI, Silvio; BECKER, Daiane Acco Rossarola; LEAL, Vinícius Rufino.

RESUMO: A experimentação, a exploração de materiais, como tinta, argila, papel, diversos estímulos táteis, visuais e o fazer artístico, propiciam aos indivíduos da Educação Especial a interação com o meio social, sem depender exclusivamente da comunicação verbal. Pretende-se com isso, ajudar as pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na melhoria de suas atividades da vida autônoma e social. Nesse contexto, objetiva-se analisar como a arte pode contribuir com a aprendizagem, no desenvolvimento cognitivo, na melhoria psicomotora e emocional, assim como na socialização destes indivíduos. Procurando alcançar esse propósito investigativo, encontra-se em desenvolvimento, uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, respaldada na metodologia da pesquisa-ação, de natureza aplicada, expositiva, descritiva, exploratória com levantamento bibliográfico. Este estudo, está sendo realizado com uma aluna com TEA, ensino fundamental do EJA, da Escola de Educação Especial Rouxinol, no Município de Palotina – Pr. Espera-se com os resultados, evidenciar que a Arte desencadeia o processo de criatividade, de expressão, interiorização e a aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem. Arte. Psicomotora. Socialização. TEA.

A cultura oriental pelo ensino de artes

CAVALLI, Mariane Deolinda; VESCOVI, Jéssica Paula

RESUMO: Este artigo tem como intuito apresentar resultados de uma oficina aplicada a alunos do ensino médio, em sua maioria, com faixa etária entre 14 e 17 anos, de um colégio estadual da cidade de Terra Roxa. A ideia do projeto, inicialmente, foi abordar a temática **cultura oriental** por meio de anime, dorama e mangá, que são de tradição japonesa e trazem para os alunos diferentes visões sobre a arte oriental por meio da literatura. Para isso, partindo das teorias do ensino da arte (BARBOSA, 2008), e da leitura enquanto fruição (COSSON, 2011), foi explicado a diferença entre os diferentes gêneros, como funcionam, como se pode aprender por meio de leitura visual ou apenas leitura informativa em linhas e quadrinhos, visto que fora solicitado aos alunos que fizessem a leitura das imagens em associação à linguagem verbal, assim como fora exposto como a cultura oriental pode ser uma influência positiva na vida dos adolescentes, principalmente no tocante ao incentivo literário.

Palavras-chave: Ensino de arte, arte oriental, literatura oriental.

Percepções/ impressões dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Artes Visuais sobre o estágio supervisionado

MACHADO, Alessandra Aparecida da Silva; BELADELLI, Ediana Maria Noatto

RESUMO: O Estágio Supervisionado é uma disciplina que perpassa basicamente todos os cursos de formação profissional e tem sua finalidade (ao menos nas propostas curriculares) pautada no princípio formativo que objetiva dar sentido ao processo de aprendizagem da profissão para a qual o acadêmico está se formando bem como articular os saberes teóricos com os saberes práticos. Nesse contexto, a pesquisa objetiva apontar as percepções/impressões dos acadêmicos que cursam Artes visuais sobre o estágio supervisionado. Será baseada em um estudo de caso envolvendo todos os acadêmicos do curso (1º, 3º e 4º ano). Os dados serão coletados por meio de questionário semiestruturado composto por questões abertas e fechadas. As questões serão analisadas e associadas às bases teóricas que fundamentam o estudo.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Licenciatura em Artes Visuais. Saberes práticos.

Grupo de estudos “Café Pedagógico”: uma experiência de formação continuada

BELADELLI, Ediana Maria Noatto; OLIVEIRA, Franciele Taís de; BECK, Eliane Maria Cabral

Resumo: Este trabalho tem por finalidade apresentar um grupo de estudos, intitulado “Café Pedagógico: provocações pedagógicas sobre a profissão nossa de cada dia”, que tem como objetivo desenvolver práticas de formação reflexiva; pensar sobre a profissão professor a partir da realidade vivencial; e entender a pesquisa e o ensino como processos inerentes ao trabalho docente. As atividades acontecem mensalmente, por meio de encontros presenciais, e conta com a participação de estudantes de Licenciatura e do Curso de Formação Docente, e professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior. A liberdade para a discussão é um elemento fundamental do grupo, considerando apenas como núcleo norteador eixos relacionados ao ser professor, a formação profissional e o processo de profissionalização docente, a natureza do trabalho pedagógico e sua função social. Essa iniciativa busca mobilizar a capacidade de pensar a profissão, e trazer o professor para dentro dela (Nóvoa, 2000), de modo que as discussões sejam com os professores, e não sobre eles.

Palavras-chave: Formação. Docência. Profissionalização.

O que pensam os alunos do 6º ano do colégio estadual Santo Agostinho sobre a escola

SATIRO, Gabriela; BORGES, Maria Eduarda dos Santos; BELADELLI, Ediana Maria Noatto

RESUMO: A partir das discussões realizadas nas aulas de Prática de Formação sobre a função social da escola, observou-se que o tema mobiliza inúmeras reflexões sobre o que os alunos pensam sobre a escola, sobre o que de fato representa esse espaço para suas vidas. Nota-se que para muitos a escola não é um espaço que cumpre com seu papel de socialização e construção do conhecimento, como afirma Saviani (1991). E que se constitui em um espaço de obrigação mais do que espaço de formação. A fim de entender melhor o que os alunos pensam sobre a escola, a proposta de pesquisa tem por finalidade realizar um estudo de caso, com as turmas do 6º ano do Colégio Estadual Santo Agostinho, buscando, por meio da aplicação de questionário com questões abertas, obter informações sobre o que os alunos pensam sobre a escola, com o propósito de associar as respostas com as bases teóricas de estudo, traçando um paralelo. A escolha do campo de investigação justifica-se pelo anseio em entender o que pensam esses alunos ao adentrarem em na rede estadual de ensino caracterizada por diferentes formas de organização do processo de ensino e aprendizagem. Essas

informações serão relevantes para a compreensão do papel social da escola na perspectiva dos alunos contribuindo para o desenvolvimento da reflexão crítica e para elaboração de propostas de intervenção possíveis no espaço escolar que venham a tornar a escola um espaço mais agradável para os alunos.

Palavras-chave: Prática de formação. 6º ano. Papel social. Escola.

A percepção dos alunos do 9º ano da rede estadual de ensino do município de Palotina sobre a escola: o que sei, penso e sinto.

NUNES, Vitoria de Almeida Nunes; ZILS, Laura Gabriela da Silva; BELADELLI, Ediana Maria Noatto.

RESUMO: Nas discussões realizadas nas aulas de Prática de Formação sobre a função social da escola e seu papel no processo de formação humana, a professora lançou as seguintes questões: O que sei, penso e sinto sobre a escola? Essas questões foram analisadas por pequenos grupos que sistematizaram as respostas em forma de cartazes, utilizando imagens, palavras e símbolos que representassem suas ideias. A partir das exposições dos grupos, notou-se que havia em comum, uma ideia de escola como espaço de tristeza, de desgosto, que desencadeia angústia e mal estar. Que é um lugar de fazer amigos, de relações e de conflitos. Que é constituída por professores e alunos. Pensam que é um lugar onde deveriam aprender coisas mais interessantes, que tivessem espaço para se expressarem, falar sobre coisas de suas vidas e serem valorizados como pessoas. Dizem que gostam do intervalo e quando bate o sino para ir embora. Pensam que as aulas deveriam ser mais envolventes e que poderiam ser mais animadas. Trazem em si a ideia de escola como lugar de sofrimento. Dentre as exposições também apareceram relatos de que a escola não é um espaço de construção do conhecimento, mas de repetição, de cópia, que não estimula o desejo em aprender. Diante do que foi exposto pelos grupos, a turma sugeriu que esses questionamentos fossem ampliados para outros alunos, a fim de buscar informações que pudessem mobilizar uma análise mais ampla sobre a escola. Nesse sentido, o estudo se propõe, por meio de aplicação de questionário com questões abertas, apontar as percepções dos alunos do 9º ano da rede estadual de ensino, considerando o que sabem, pensam e sentem. Esse levantamento é importante para refletir sobre o papel social da escola, sobre como os alunos percebem esse espaço e que alternativas podem ser sugeridas para tornar a escola um lugar que de conta de sua finalidade formativa, pautada na apropriação, construção e socialização do conhecimento elaborado (Saviani, 1991).

Palavras-chave: Prática de formação. Escola. 9º ano. Percepções.

O movimento da sorveteria Mister Gelatto em Palotina em relação inverno e verão

MELLO, Cause; PIREZAN, Gabriela; DEBASTIANI, Carlize

RESUMO: O movimento das sorveterias no inverno tem uma queda de clientes devido à procura de pratos mais quentes. Na sorveteria Mister Gellatto em Palotina não é diferente o movimento de clientes diminui muito, porém essa realidade é situada apenas no Brasil, em países no exterior a cultura do sorvete é mais abrangente. Sendo assim o artigo tem como objetivo principal a mudança para um novo cardápio na sorveteria, e mudanças no local, propondo um fluxo maior de clientes satisfeitos, aplicando melhorias na sorveteria num todo. Foi aplicado um questionário para os frequentadores da sorveteria questionando-os sobre melhorias no geral e foi verificado segundo os frequentadores, que a sorveteria tem capacidade de melhorias, incluindo opções no cardápio de fondue, batata recheada e sorvete frito, sendo as opções mais votadas no questionário, incluindo serviços como disk entrega, cafés gourmets e cartão fidelidade. Conclui-se que de acordo com os dados apresentados acima, a sorveteria precisa efetuar algumas mudanças caso queira continuar com o mesmo fluxo de clientes em diferentes estações.

Palavras- chave: Sorveteria. Movimento. Inverno. Verão. Alteração de cardápio.

Fatores responsáveis pela perda de venda dos produtos de alto giro

WEIS, Jean Carlos da Silva; DEBASTIANI, Carlise

RESUMO A perda de uma venda pode acarretar sérios problemas para a empresa, ainda mais se o produto for de alto giro, geralmente são eles os responsáveis pelo sucesso da empresa e o termômetro dos negócios. O objetivo da pesquisa foi encontrar fragmentos nos processos internos da empresa que levasse a perda da venda dos produtos de alto giro. Analisando quarenta e uma lojas, tendo como ferramentas dois produtos de alto giro no período de três anos juntamente com questionário foi possível chegar a tais resultados. Mesmo tratando de uma empresa bem estruturada e organizada, tendo várias etapas para se concluir uma venda, foram encontrados fragmentos que levassem a perda de venda. Planejamento incorreto, estoques exagerados de algumas lojas, dispersão dos produtos, falta de comprometimento da equipe, dupla função dos funcionários, falta de produto no departamento de distribuição, foram problemas encontrados na pesquisa. Conclui-se que uma série de inconformidade nas etapas, esse acúmulo de erros pode estar gerando uma insatisfação dos clientes. Para sancionar esses erros deveria refazer logística e ter como prioridade agilidade nas etapas, visando sempre antecipar as vendas, estar comprometido com o cliente bem antes que ele adentre a loja.

Palavras-chave: Perda de venda. Produto de alto giro. Planejamento incorreto. Insatisfação dos clientes. Dupla função dos funcionários.

Microempreendedores individuais

RESUMO: O presente artigo tem como tema Microempreendedores Individuais (MEI), procurando expor um de seus maiores problemas, que são as dificuldades iniciais enfrentadas e a falta de conhecimento de muitos para ter o seu negócio formal. O artigo tem o objetivo de mostrar todas as dificuldades iniciais e o que é necessário para a formalização, por meio de um questionário aplicado para quatro empresários que aderiram ao programa MEI, verificaram-se que os processos necessários para a formalização são simples, rápidos e fáceis, as taxas cobradas na abertura e após isso são baixas, além disso, os benefícios oferecidos pelo programa são muitos, dentre eles, crédito, facilidades em compras, emissão de notas fiscais, entre outros, outro ponto interessante é que o programa é uma forma fácil de realizar o sonho de muitos de ter seu próprio negócio, e também para aqueles que procuram algo que não seja tão abusivo nas questões de impostos, já que quando você é MEI, as taxas mensais pagas são mínimas, e cabem no bolso de qualquer um. O artigo foi feito para impor um assunto cujo não tem conteúdo sobre o mesmo tanto na cidade quanto em todo o território nacional, ajudando assim as pessoas em que tem o sonho de ter seu próprio negócio e obter lucro, deixar claro todas as dificuldades e o que é necessário para que seja aberto seu negócio formal, todas as burocracias, desta forma fortalecendo o comércio da cidade e o desenvolvimento da mesma.

Palavras-chave: Microempreendedor individual. Dificuldades. Facilidades. Vantagens.

Investimentos em educação e o reflexo nos indicadores de desempenho no município de Palotina

ARAÚJO, Amanda Dias de; BESPALLUK, Gleiciele Décio; SANTOS, Maria Fernanda Gomes dos; SEEFELD, Vanessa

RESUMO: A educação é um dos pilares para o desenvolvimento de uma sociedade e espera-se que os países invistam seus recursos para esta fomentar esta área tão importante. O presente estudo tem como objetivo analisar os investimentos na educação fundamental de 1º a 5º ano, observando os índices que o município de Palotina vem obtendo durante os anos de 2007 a 2015, baseando-se nos indicadores de qualidade da educação. Por meio de uma pesquisa documental, utilizaram-se os dados de Investimentos Municipais disponibilizados no Portal da Transparência da Prefeitura de Palotina e os valores do Índice de Desenvolvimento Básico da Educação – IDEB e do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB. Entre os principais resultados, destaca-se que os investimentos municipais na área educacional apresentaram crescimento constante no período observado. Em todos os anos analisados, as metas do IDEB estabelecidas pelo governo foram superadas, obtendo um resultado significativo para a educação pública, no entanto, o IDEB dos estudantes de escola particular ainda apresentaram valores maiores. Quanto à Prova Brasil, que avalia o desempenho em Língua Portuguesa e

Matemática, os resultados mostram-se maiores na disciplina de Matemática em todos os anos observados. Como o processo educacional deve ser acompanhado no longo prazo, não é possível tirar conclusões aprofundadas, no entanto, é satisfatório verificar os crescentes investimentos municipais nesta área.

Palavras-chave: Investimentos em Educação. Educação Pública. Educação Básica.

Bolsas Prouni: uma análise dos estudantes participantes do programa em uma instituição no oeste do Paraná

QUEIRÓZ, Amanda Ferreira; SANTOS, Patrícia Chagas dos; MARCELINO, Tainara Cristina; SEEFELD, Vanessa

RESUMO: O Programa Universidade para Todos – PROUNI possibilita o ingresso de novos acadêmicos no setor privado por meio da disponibilidade de bolsas estudantis pelo Governo Federal. O objetivo do presente estudo consiste em levantar o perfil discente dos bolsistas PROUNI no ano de 2018 em uma instituição de ensino superior privada, localizada no oeste do Estado do Paraná. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário aos acadêmicos portadores de bolsa total ou parcial da Instituição. Foram questionados 40 bolsistas dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis, e entre os principais resultados destaca-se que 75% dos bolsistas são mulheres e o curso com maior número de bolsas é Administração (60%). Quanto à escolha do curso, a influência dos pais e a disponibilidade das bolsas foram os maiores motivadores, todos pretendem terminar o curso e a maioria deseja se especializar na área. Todos os respondentes são oriundos do ensino público, a maioria não teria iniciado o Ensino Superior se não fosse por meio das bolsas do PROUNI e 78% se sentem na obrigação ou voluntariamente dispostos a retribuir de alguma forma para a sociedade o benefício do qual foram amparados pelo Governo. Este estudo visa contribuir com estudos sobre este Programa Governamental, que contribui para um maior acesso à educação superior.

Palavras-chave: Programa Universidade para Todos. PROUNI. Ensino Superior no Paraná.

O produzir artístico, partindo da vivência de Frida Kahlo

MOREIRA, Elene Franciele; VESCOVI, Jéssica

RESUMO: O presente trabalho utilizou como artifício pedagógico a vida e obra de Frida Kahlo, possibilitando uma relação entre a arte e a vida, fazendo um paralelo com o cotidiano do aluno. Dessa forma, partindo do questionamento sobre qual a

importância de se trabalhar leitura de imagem em sala de aula, visando-a como instrumento de alfabetização visual, o estudo, do tipo qualitativo, analisa aspectos da realidade, tentando compreender e explicar as relações sociais estabelecidas por meio de obras de arte. Para isso, utiliza-se da Proposta Triangular do Ensino da Arte, postulada por Ana Mae Barbosa, desenvolvendo os três eixos da proposta: ler, fazer e contextualizar, o que resultou na compreensão dos conteúdos relacionado à vida e à obra de Frida Kahlo, além de possibilitar o trabalho com a diversidade de imagens, com a expressão de ideias e opiniões dos alunos, bem como com o aprimoramento da interpretação do fazer artístico.

Palavras-chave: Leitura de imagem. Frida Kahlo. Fazer artístico.

Análise dos investimentos em saúde pública e a qualidade percebida por meio de indicadores dos últimos 10 anos no município de Palotina - Paraná

FOCHESATO, Daiane; SILVA, Daniela Rosa; LEIER, Diego Felipe; ALMEIDA, Juliano Kazik de; SEEFELD, Vanessa

RESUMO: O presente artigo se dedica a análise de um benefício estabelecido pela lei maior “Constituição Brasileira de 1988”, o assunto levantado contém informações referentes a investimentos em saúde no município de Palotina situado na região oeste do estado do Paraná. Por meio de um estudo de caso documental do município, pode-se observar situações referentes as transferências ao Sistema Único de Saúde - SUS, analisando as situações financeiras do período de 2010 a 2017. O presente estudo expôs que, apesar de considerar o aumento populacional e com isso o crescimento da demanda de um sistema de saúde capaz de atendê-los, os investimentos praticamente triplicaram no período analisado, o que denota a preocupação com a saúde pública no município. Outros resultados obtidos foram a análise dos recursos aplicados, 60% referem-se a gastos com pessoal, 2,69% com medicamentos e quanto aos investimentos nesta área, vem decaindo constantemente nos últimos 4 anos, atingindo 4,49% no ano de 2017. Pode-se notar que os recebimentos da União para a área da saúde do município mantinham-se estáveis nos anos anteriores, no entanto, no ano de 2017 apresentou queda de 7%. É imprescindível promover análises sobre investimentos e gestão pública e fomentar discussões sobre essa temática, a fim de despertar o interesse dos cidadãos conhecerem e acompanharem as destinações do dinheiro pertencentes à população.

Palavra-Chave: Investimentos em Saúde Pública. Indicadores Municipais de Saúde. Palotina.

O funk e o rap: reflexões e possibilidades na educação de artes para o ensino médio

SANTOS, Habkeyla Silva dos; SOUZA, Hiolly Batista Januário de.

RESUMO: O presente artigo tem o objetivo analisar a construção cultural e socioeconômica da sociedade na qual os jovens estão inseridos e como isso se reflete em seus usos e gostos, principalmente em relação ao gosto musical. Utiliza-se, para isso, como base metodológica, a proposta triangular de Ana Mae Barbosa e os estudos semióticos de Lúcia Santaella. Busca-se analisar clipes de músicas do gênero Rap e do Funk com o intuito de responder a questões de como o jovem se espelha na música para conseguir sua saída da pobreza e como a mulher é retratada em ambos os cenários musicais. Percebe-se que, muitas vezes, a mulher, nestes gêneros musicais, é vista como apenas um símbolo de poder. Este artigo discute a importância da música nas aulas de arte e na vida de muitos adolescentes, além de utilizá-la como recurso metodológico visando à aproximação dos alunos aos conteúdos trabalhados em sala, bem como aproximar o professor do aluno.

Palavras-chave: Música. Gênero. Sociedade.

Desenvolvendo o cognitivo da criança cega por meio de contações de histórias

MARTINS, Maria Regina; LINO, Jorcelina Ana Ventura

RESUMO: Tomando como ponto de partida a Contação de História em 3D para criança cega, o presente artigo vem discutir a importância da Contação de História adaptadas para cegos e sua finalidade ao realizar as atividades em sala de aula, relacionando Artes e a Contação de História com outras disciplinas. A partir das experiências tidas no Estágio, pode-se perceber a importância dos materiais a serem adaptados para aluna cega, não só o cenário da história, mas todas as atividades propostas em sala de aula. Considerando essa realidade, objetivou-se, por meio da pesquisa, trazer materiais adaptados mais próximos da realidade para que a aluna cega possa compreender melhor a Contação, facilitar na hora de fazer as atividades propostas e relacionar o conteúdo com o meio em que vive. Os resultados evidenciados se fundamentam nas histórias contadas e a partir das práticas aplicadas envolvendo também o Braille, tendo como tentativa despertar o interesse pela disciplina de Arte por meio da Contação de História.

Palavras-chave: Criança cega. Contação de histórias. Braille. Arte.